PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

Pesquisa de combustível setembro de 2018

PROCON NATAL CONSTATA AUMENTO NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS E GASOLINA CUSTA EM MÉDIA (R$ 4,81) EM PESQUISA REALIZADA NO MÊS.

O PROCON NATAL – Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal realizou uma pesquisa no mês de setembro após Petrobras anunciar aumento nas refinarias nos preços da gasolina tipo A, e esse aumento ser repassado ao consumidor e foi constatado um aumento de (6,10%) em relação à pesquisa do mês de agosto. A pesquisa foi realizada no dia 05 de setembro de 2018, em (69) sessenta e nove postos de combustíveis da cidade do Natal nas quatro regiões contempladas. Devido ao aumento do preço nas refinarias que chega aos donos de postos, os mesmos repassaram esse aumento ao consumidor final, ou seja, na cadeia de aumento os proprietários de posto de gasolina repassaram seus custos, e os preços de combustíveis da cidade do Natal refletem a variação desse aumento, sentido especialmente no preço do litro da gasolina.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** analisou o amento da Petrobras nas refinarias no período de 04 de agosto a 5 de setembro de **2018** onde constatou um preço médio de (R$2,02) mas durante esse intervalo o maior e menor valor teve uma variação de (13,48%) aos donos de postos, e com dados da pesquisa realizada por esse órgão o repasse aos consumidores foi de (6,10%) foi o que indicaram os números da pesquisa realizada, a exceção foi o etanol que teve uma redução em relação aos demais combustíveis, a variação de um mês para o outro foi de (-0,68%)

No comparativo entre o maior e o menor preços encontrados na pesquisa de setembro temos dois destaques, o Gás veicular foi o combustível que apresentou maior variação entre esses, de (18,40%) e a variação do preço médio em relação à pesquisa anterior foi de (1,65%) que equivale a (R$0,056) centavos de reais e o outro destaque vai para o etanol que teve uma variação de (17,06%) entre o maior e menor valor e uma variação negativa entre os meses de (-0,68%) equivalente a (R$-0,024) centavos de reais. Para os demais combustíveis o maior e menor preço encontrado e a variação entre os meses respectivamente para a gasolina comum, gasolina aditivada, diesel comum e diesel S-10 temos: (7,67%) e (6,10%); (9,89%) e (5,54%); (10,45%) e (8,99%); (17,49%) e (7,47%). Esses índices confirmam o aumento dos preços, encontrados pelo núcleo de pesquisa, setor desse órgão responsável pelos dados apresentados, e são os preços que estão sendo praticados nos postos da cidade, após os sucessivos aumentos anunciados pela Petrobras e agora repassados aos consumidores. A pesquisa está na íntegra disponibilizada na página virtual do **PROCON NATAL** no site, www.natal.rn.gov.br/procon.

GASOLINA COMUM

A diferença entre o maior (R$4,899) e o menor preço (R$4,550) equivale a uma variação de (10,19%), enquanto a variação mensal é de (6,10%) com o preço médio atual de (R$4,814) e (R$4,538) em relação a pesquisa do mês anterior.

Entre as regiões, a Oeste foi a que apresentou o menor preço médio para a Gasolina Comum, (R$4,727) a pesquisa encontrou o menor preço de (R$4,550), no bairro de Cidade da Esperança. Já o maior preço da gasolina comum em média foi encontrado na zona sul com (R$4,843) sendo o maior valor encontrado de (R$4,899) no bairro de Ponta Negra.

GÁS VEÍCULAR

O Gás Veicular teve seus preços aumentados em relação a pesquisa anterior é o que identifica o núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**, o custo médio do gás veicular foi de (R$ 3,443), e ao compararmos com mês anterior que foi de (R$ 3,387) apresentou alta que equivale a (R$ 0,056) chegando a uma variação de (1,65%).

O menor preço constatado pela pesquisa foi de (R$3,380) na zona sul da cidade, no bairro de Cidade Satélite e o maior preço de (R$ 3,499) também na zona sul, no Capim Macio.

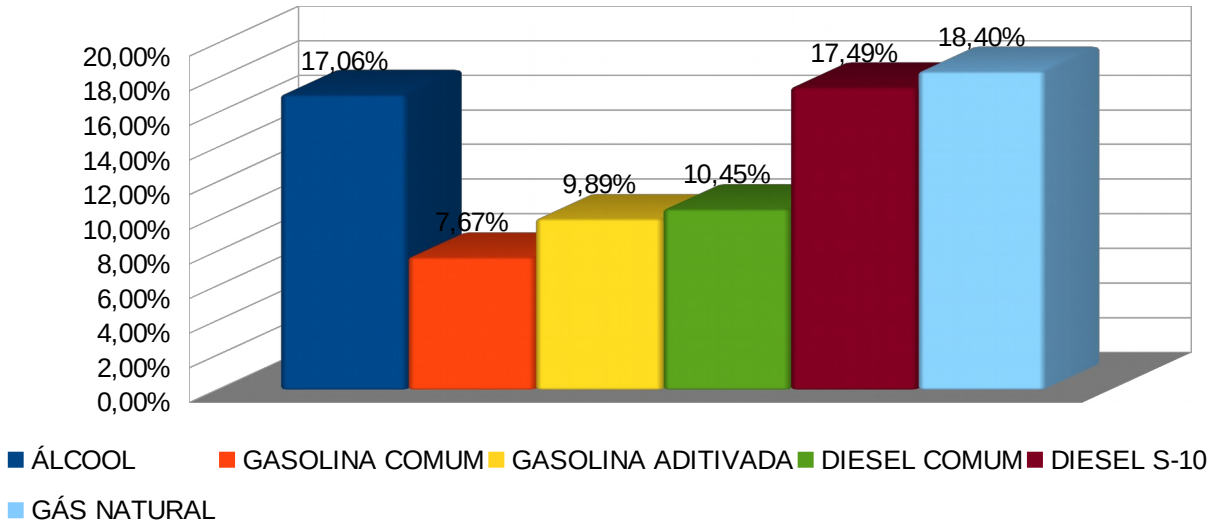
ETANOL

Hoje o preço do etanol em média corresponde a (74,53%) do valor da gasolina e mesmo com a redução desse índice é desvantagem usar o etanol ao invés da gasolina nos veículos flex. O **PROCON NATAL** orienta o consumidor que possui veículo *flex* abasteça com etanol quando for vantajoso ao consumidor, o preço do etanol deve ser, no máximo, (70,00%) do valor da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de (R$ 3,185) quando comparado ao menor preço encontrado para a gasolina de (R$ 4,55) para ser vantajoso e o menor preço encontrado pela pesquisa foi de (R$ 3,329), na zona sul da cidade no bairro do Planalto.

O Etanol, foi o combustível que apresentou menor variação chegando a (-0,68%) no comparativo entre o maior e o menor preço e a maior variação no mês entre os combustíveis pesquisados de (17,06%).

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde os três maiores variações foram: Gás natural com variação de (18,40%),o Etanol teve variação de (17,06%), e o Diesel S-10 com uma variação de (17,49%) e os demais respectivamente, a gasolina comum, aditivada e o diesel comum com uma variação de (7,67%). (9,89%) e (10,45%).

Gráfico 01



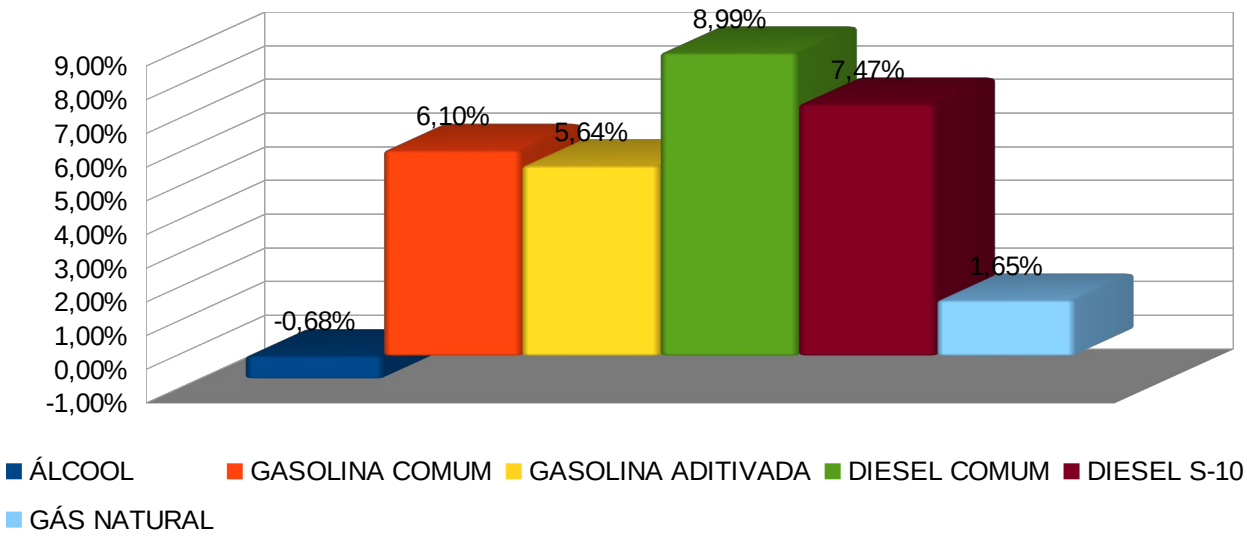
Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2018.

Na variação dos preços pesquisados por este órgão o etanol teve uma varição negativa dentre os demais combustíveis pesquisados e o gás veicular teve a maior variação entre o maior e menor preço encontrado na pesquisa, mesmo com o aumento encontrado pela pesquisa realizada no mês de setembro. O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que façam uma pesquisa na hora de abastecer.

No gráfico 02, observamos a variação do preço médio de uma pesquisa para outra entre os meses de agosto e setembro, onde apenas o etanol teve variação negativa de (-0,68%), para os demais a variação foi positiva onde a Gasolina comum se apresentou com uma variação de (6,10%), a Gasolina aditivada com uma variação de (5,64%), o Diesel comum (8,99%), o diesel S-10 com (7,47) e o gás natural com uma variação de (1,65%).

Gráfico 02

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2018.



Na tabela 01, encontramos cada região com os preços médio da gasolina comum, etano e diesel comum, pesquisado por este órgão**,** sendo a região oeste a que apresentou a menor média de gasolina comum, etanol e diesel comum, a região norte com a maior media de Gasolina comum, a região leste com o etanol e diesel comum de maior medias de preço. Em análise os preços das regiões pesquisadas são muito próximos, mas a região sul se destaca com a gasolina e diesel comum sendo os mais caros e o etanol na região norte que se destaca com a maior média.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO					
REGIÃO	**GASOLINA COMUM**	**REGIÃO**	**ETANOL**	**REGIÃO**	**DIESEL COMUM**
OESTE	4,727	**OESTE**	3,552	**OESTE**	3,692
NORTE	4,813	**SUL**	3,586	**NORTE**	3,731
LESTE	4,825	**LESTE**	3,599	**LESTE**	3,758
SUL	4,843	**NORTE**	3,601	**SUL**	3,776

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor

O **PROCON NATAL** orienta aos consumidores que consultem na íntegra a pesquisa mensalmente realizada e divulgada pelo PROCON NATAL, no endereço eletrônico *www.natal.rn.gov.br/procon*, através da qual é possível ter acesso às informações dos preços praticados em (69) sessenta e nove postos da cidade. Orienta também para que os consumidores fiquem atentos aos preços, que estes verificam em sua rotina pesquisando sempre os melhores valores e o custo-benefício na hora de abastecer.

Comparando o preço médio da gasolina praticado no mês de agosto com o preço médio praticado no início do mês de setembro verificou-se um aumento do preço nas bombas de aproximadamente(6,00%), e comparando-se este percentual com o aumento praticado nas refinarias ente os dias 04/08/2018 e 05/09/2018, que foi de aproximadamente (13,40%), conclui-se que a origem do aumento do preço médio da gasolina se deve ao reajuste da gasolina tipo A, vendida pelas refinarias que segue a política de variação do Câmbio.

A pesquisa tem como objetivo orientar o consumidor sobre onde poderá encontrar os menores preços dos combustíveis na cidade do Natal, por região. E o **PROCON NATAL** reforça aos consumidores que apesar do aumento encontrado no preço do litro da gasolina comum a mesma ainda é a opção mais viável ao consumidor, uma vez que o etanol apresenta um consumo (30,00%) superior ao da gasolina nos veículos, e a relação de preços dos mesmos se encontra na faixa de (74,53%) só sendo favorável o abastecimento com o etanol quando esta relação é inferior à (70,00%).

O PROCON NATAL reafirma que está com sua equipe de fiscalização preparada para qualquer possível abuso no repasse de qualquer aumento anunciado pela Petrobras e se configure crime contra a ordem econômica pelos donos de postos de gasolina, desde que receba denuncia por parte do consumidor.

Alessandro M. D. Marques

MAT. 27.161-6